

Prevalência de depressão entre pacientes suspeitos de tuberculose pulmonar atendidos no Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias, Rio de Janeiro

Karina M. Castro-Silva, Anna C.C. Carvalho, Pedro S. Martins, Maria Tavares, Martha Oliveira, Maria Oquendo, Annika Sweetland, Afrânio Kritiski.

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Medicina. Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) – Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz. Centro de Pesquisa em Tuberculose. Columbia University, NYC, USA.

Tuberculose (TB) e depressão são doenças de elevada prevalência e são consideradas problemas de saúde pública em nível mundial. Transtorno depressivo maior (TDM) é mais frequente em pacientes com doenças inflamatórias crônicas. São escassos os estudos sobre TB e depressão em países de baixo e médio nível de industrialização. O objetivo do estudo é estimar a prevalência de TDM e os fatores associados à sua ocorrência entre pacientes suspeitos de TB pulmonar atendidos no Centro de Saúde de Duque de Caxias. Estudo descritivo analítico, tipo inquérito, foi realizado. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, os participantes responderam a um questionário clínico-epidemiológico e aos questionários PHQ9 (triagem de TDM) e Mini Plus (confirmatório de TDM). De julho de 2015 a março de 2016, 168 sintomáticos respiratórios foram recrutados. Os participantes eram, em sua maioria, homens (66%), com mediana de idade de 42 anos (range 18-91) e com menos de 8 anos de educação formal (77%). TB foi diagnosticada por métodos microbiológicos e/ou moleculares em 46% dos participantes (47/102). O questionário PHQ9 foi positivo para depressão (score ≥ 15) em 51% dos sintomáticos respiratórios (86/168); 54% (33/61) tiveram o diagnóstico de TDM confirmado pelo Mini Plus. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as frequências de TDM em pacientes TB e não TB (50% vs 62%, respectivamente; OR=0,60; IC 95%: 0,12-0,90; p=0,69). Os resultados obtidos até o momento revelam uma elevada prevalência de TDM na população de estudo; com o aumento amostral será possível avaliar a associação de TDM com TB e outros cofatores.

Palavras chaves: tuberculose, depressão, transtorno depressivo maior.

Apoio: CNPq, Faperj, Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose.